

Câncer de lábio: incidência, prevenção e impactos do tratamento cirúrgico

Exposição solar sem proteção adequada é o principal fator de risco para o surgimento de tumores labiais, que atingem majoritariamente o público masculino.

Por: Redação Perfil Brasil / Perfil Brasil

O câncer de lábio representa 8,8% dos tumores localizados na região da orofaringe. Embora apresente um índice de letalidade reduzido, com taxa de óbito de 0,22%, a patologia demanda atenção devido às consequências funcionais e estéticas do tratamento. Segundo dados epidemiológicos, o perfil prevalente dos pacientes é composto por homens (80%), com maior incidência na faixa etária entre 65 e 69 anos.

A radiação ultravioleta é o principal agente causador da doença, que se desenvolve de forma silenciosa. Além da exposição ao sol sem proteção, o consumo de tabaco e álcool são fatores que elevam o risco de desenvolvimento de neoplasias na cavidade oral. De acordo com a cirurgiã-dentista Dra. Juliana Búrigo, especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, a ausência do uso de filtro solar específico para os lábios contribui para o diagnóstico em estágios avançados.

Diagnóstico e tratamento

O tratamento do câncer labial é predominantemente cirúrgico e envolve a remoção da lesão com margens de segurança. Esse procedimento pode resultar em alterações na anatomia facial, impactando a autoestima e as funções básicas do paciente. Entre as opções terapêuticas aplicadas conforme a complexidade do caso, estão:

- Braquiterapia: Modalidade de radioterapia interna.
- Reconstrução labial: Procedimentos para reestabelecer a integridade tecidual.
- Cirurgia Maxilofacial: Intervenções para remoção de carcinomas, adenocarcinomas ou sarcomas.

A identificação precoce de sinais de alerta é fundamental para reduzir a extensão das intervenções. Especialistas recomendam a observação de feridas que não cicatrizam, manchas persistentes ou endurecimento dos tecidos labiais.

Métodos de prevenção e cuidados no verão

A prevenção do câncer de lábio fundamenta-se na proteção contra a radiação UVA e UVB. Profissionais da saúde recomendam a aplicação constante de protetor labial com filtro solar, além da utilização de barreiras físicas, como chapéus e bonés, durante a exposição ao ar livre.

Para casos de reabilitação complexa após o tratamento de tumores, a odontologia utiliza tecnologias como implantes e ancoragens esqueléticas para restaurar a funcionalidade e a estética do paciente. A manutenção de exames regulares e a atenção à higiene oral são medidas complementares para o monitoramento da saúde bucal e detecção de possíveis anomalias.

<https://www.terra.com.br/noticias/cancer-de-labio-incidencia-prevencao-e-impactos-do-tratamento-cirurgico,588e058a08ac000f53792768bd341ed3a9ycrrf3.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra